

PROJETO DE INTERVENÇÃO (versão 3/2016)

Título: Operacionalização de grupos educativos em alinhamento com a Política Nacional de Promoção da Saúde no processo de trabalho das equipes da Unidade de Saúde da Família Dinamarca, município de Guarulhos – SP.

Nome do aluno: Rodrigo Fontana

Nome da orientadora: Thais Regina Gomes de Araújo

Introdução

No Sistema Único de Saúde (SUS), os grupos educativos são estratégias de trabalho atribuídas aos profissionais de nível médio e superior atuantes na Atenção Básica com os objetivos de potencializar o acesso da população às informações em saúde, valorizar os saberes diversos dos participantes com vistas à prevenção e promoção a saúde e interferir positivamente nos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença (DIAS, SILVEIRA e WITT, 2009). Os grupos podem interferir também na vinculação e fortalecimento entre o serviço e os usuários, que compartilham saberes e constroem uma nova visão sobre o autocuidado em saúde quando utilizam, preferencialmente, o modelo dialógico para a abordagem metodológica (ALVES, 2004).

No caso da UBS a qual se aplicará este projeto, o modelo atualmente utilizado para organização dos grupos educativos foi elaborado pelos próprios profissionais atuantes (Enfermeiros, Médicos e Auxiliares) e está pautado no planejamento anual dos grupos (cronograma anual), com os seguintes temas: Planejamento Familiar, Prevenção ao Câncer do colo do útero e mamas, grupo de gestantes, grupo de hipertensão e diabetes. São realizados mensalmente, em espaço cedido pela Associação de Moradores da Vila Dinamarca (devido a inexistência de sala para reuniões no prédio da USF), com a participação do profissional responsável e apoiadores (geralmente dois Agentes Comunitários de Saúde e um Auxiliar de Enfermagem). Os conteúdos abordados e a metodologia utilizada ficam a critério de cada profissional, não existindo nenhum tipo de monitoramento gerencial ou regional sobre o referencial teórico utilizado pelos profissionais, sendo a Ficha de Atividades Coletivas do sistema E-SUS AB o único registro formal necessário.

No desenvolvimento de grupos educativos não se poderia perder de vista o enfoque ao eixo da Promoção da Saúde (PS), pois está prevista como uma das ações em saúde no âmbito individual e coletivo, tanto pela Constituição Brasileira como na Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 1988 e 2011). As ações de PS têm como objetivo geral:

Promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais (BRASIL, 2015, p. 11).

Todas as projeções do Ministério da Saúde sobre as condições e gastos governamentais com a saúde do brasileiro para as próximas décadas apontam para um aumento escalonar na incidência de doenças crônicas e agravos não transmissíveis que ocuparão o topo das causas de adoecimento e morte dos brasileiros, entre eles a hipertensão, diabetes, doenças pulmonares crônicas, acidentes de trânsito e violência urbana. Um dos reflexos sentidos é o aumento das demandas aos serviços de saúde em todos os níveis de atenção (primários, secundário, terciário e quaternário) vinculados ao Sistema Único de Saúde e, conseqüentemente, dos gastos governamentais com o setor saúde. É imperativa a necessidade de inverter a lógica hospitalocêntrica para uma visão holística de atenção à saúde da população perante a iminente insustentabilidade de recursos financeiros e humanos do SUS para tratamentos em nível da atenção hospitalar.

É neste contexto que se insere a Política Nacional de Promoção da Saúde com seus temas transversais que servem de referências para a formulação de agendas de promoção da saúde e para a adoção de estratégias e temas prioritários, operando em consonância com os princípios e os valores do SUS. Em consonância com as demais políticas, com outros setores governamentais e não governamentais (incluindo privado e a sociedade civil), e principalmente com as especificidades sanitárias, a PNPS aponta e discorre sobre temas identificados como prioritários, evidenciados pelas ações de promoção da saúde realizadas desde 2006 e inseridas na primeira versão da PNPS, bem como pelas normas e pelos regulamentos vigentes na esfera federal e pelos acordos nacionais e internacionais firmados pelo governo brasileiro, sendo oito os temas prioritários revisados: 1 - Formação e educação permanente; 2 - Alimentação adequada e saudável; 3 - Práticas corporais e atividades físicas; 4 - Enfrentamento ao uso do tabaco e de seus derivados; 5 - Enfrentamento do uso abusivo de álcool e de outras drogas; 6 - Promoção da mobilidade segura; 7 - Promoção da cultura da paz e dos direitos humanos; 8 - Promoção do desenvolvimento sustentável (BRASIL, 2015). Juntos eles formam um vasto e fértil campo para o desenvolvimento de ações e grupos educativos em saúde.

Os grupos educativos se inserem como uma das estratégias preconizadas pelo Ministério da Saúde para a articulação e intervenção nos processos de trabalho e na superação da lógica biomédica persistente na Atenção Básica (BRASIL, 2015).

Como em qualquer processo educativo torna-se relevante então que se considerem as metodologias aplicadas para o desenvolvimento dos grupos, a legitimidade das fontes utilizadas, assim como os métodos avaliativos empregados na verificação do aprendizado em saúde. Portanto, as atividades desenvolvidas em grupos, se preservadas questões metodológicas para condução e alinhamento a PNPS, podem ser promotoras de mudanças no estilo de vida das pessoas e coletividades para um modo mais saudável, ou seja, efetivamente promover a saúde. É importante ressaltar que as ações

educativas atingem melhor seus objetivos quando partem de uma abordagem horizontalizada dos temas em relação ao entendimento prévio do usuário participante do grupo (BUENO e SIEBERT, 2008).

Ao planejar estrategicamente grupos educativos, de maneira integrada aos eixos da PNPS, pressupõe-se que os profissionais possam melhor gerenciar o processo de trabalho (tempo, espaço e demandas), oferecendo respostas mais adequadas e efetivas às necessidades de saúde dos indivíduos e comunidade.

Objetivo Geral

Elaborar dentre os profissionais atuantes na USF Dinamarca – Guarulhos-SP, um planejamento estratégico metodológico para operacionalização dos grupos educativos, alinhado aos eixos da Política Nacional de Promoção da Saúde.

Objetivos específicos

Definir junto a gerência da USF um espaço protegido para o planejamento dos grupos e Educação Permanente (EP) dos profissionais.

Desenvolver junto aos profissionais da USF Dinamarca oficinas sobre os eixos da Política Nacional de Promoção da Saúde com vistas a um alinhamento conceitual e sensibilização para planejamento dos grupos educativos;

Construir o Planejamento Anual dos grupos educativos de maneira conjunta, assim como os planos de ensino de cada grupo proposto (eixo temático, público alvo, objetivos, metodologias, avaliação de resultados e referencial teórico).

Consolidar a parceria da USF junto a Associação de Moradores da Vila Dinamarca para a manutenção do espaço para desenvolvimento dos grupos denominado “Espaço de Promoção da Saúde”, onde se concentrarão todos os grupos educativos planejados pelas equipes da USF para o ano de 2017;

Método

Local do estudo: Este Projeto de Intervenção será aplicado junto aos profissionais envolvidos no processo de cuidado em saúde aos usuários da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família - USF Dinamarca, localizada no município de Guarulhos – SP.

Público-alvo / Participantes: O primeiro grupo constitui-se dos usuários do serviço de saúde que se beneficiarão com a oferta de ações em saúde mais qualificadas, planejadas e embasadas em referenciais teóricos e protocolos atualizados encontrados nas políticas nacionais de saúde. O segundo público a ser beneficiado será dos profissionais de saúde envolvidos que terão a oportunidade de ampliar conhecimentos e habilidades nas práticas de gestão da educação para a saúde, da assistência, aperfeiçoar processos de trabalho, aumentar a capacidade de intervenção na realidade do território e, conseqüentemente a resolutividade das intervenções. Este último grupo será composto pela equipe multiprofissional atuante na ESF (médicos, dentistas, enfermeiros, gerente, auxiliares de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliar de Saúde Bucal, Farmacêutico, Atendentes SUS e equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF).

Ações:

Ação 1 – Apresentação do PI junto a gerência e colaboradores da UBS Dinamarca utilizando o espaço da reunião de RODA. Tal reunião acontece bimestralmente, onde todos os colaboradores participam. A apresentação se dará no formato expositivo, contextualizada a realidade atual para o desenvolvimento de grupos educativos pelos profissionais da USF.

Ação 2 – Programação e preparo de Oficinas de Trabalho (OT), com foco no alinhamento conceitual sobre os eixos da Política Nacional de Promoção da Saúde – PNPS. As OT poderão ser divididas conforme os temas da PNPS. Cada OT poderá ser conduzida por diferentes facilitadores, podendo inclusive contar com a colaboração de profissionais de outros setores fora da área da saúde, que estejam alinhados ao tema e tragam ao momento discursos realísticos e significativos sobre cada temática no território. Pactuação de calendário para as OT junto a gerência e colaboradores da USF, recomendando-se que sejam realizadas em intervalos mensais para não haver dispersão do projeto. O produto final de cada OT deve ser um documento elaborado pelos participantes contendo o tema da PNPS trabalhado, o conceito construído dentre os participantes, relevância e contextualização do tema no território, impacto sobre os indicadores de saúde locais, as formas atuais que o tema vem sendo trabalhado pelos profissionais e equipes, identificação de possíveis nós críticos neste processo e, finalmente elaboração de uma proposta de trabalho idealizada pelos colaboradores quando a atual não estiver satisfatória ou adequada a realidade.

Ação 3 - Construção do Planejamento Anual dos grupos educativos de maneira conjunta entre gerência, equipe técnica e colaboradores, assim como os planos de ensino de cada grupo proposto (eixo temático da PNPS, público alvo, profissionais envolvidos, objetivos, metodologias, resultados esperados, avaliação de resultados e referencial teórico), tomando por base o produto final de cada OT realizada anteriormente. Desta maneira, entende-se que o planejamento ocorrerá concomitante ao desenvolvimento das OT, o que potencializa ainda mais sua realização.

Ação 4 - Consolidação da parceria da USF Dinamarca junto a Associação de Moradores da Vila Dinamarca para a manutenção do espaço para desenvolvimento dos grupos denominando-o “Espaço de Promoção da Saúde”, onde se concentrarão todos os grupos educativos planejados pelas equipes da USF para o ano de 2017. Essa parceria reforça que

a melhoria das condições de saúde da comunidade não depende somente do poder público, mas sim de muitos atores de modo a promover um maior empoderamento coletivo mediante à qualificação da assistência à saúde prestada pelo SUS e a absorção de um conceito ampliado de saúde.

Avaliação e Monitoramento: Será redigida uma ata a cada encontro deste PI, além de um documento norteador (cronograma) baseado na execução de cada ação, estabelecendo prazos mínimos e máximos, responsáveis, calendário proposto. O responsável principal pelo monitoramento será o gestor deste PI. Toda produção metodológica das atividades será documentada em um portfólio, a incluir fotos, vídeos, projetos das OT, planejamento dos grupos educativos de modo que possa ser revisitado por qualquer profissional e aprimorado a cada encontro. A avaliação será constante e adaptada a cada momento avaliativo, preferencialmente, ao final de cada encontro, seja de planejamento da equipe, seja de aplicação junto à comunidade, servindo para nortear processos e avaliar o deslocamento de aprendizado sobre a PS pelos usuários e profissionais.

Resultados esperados

- 1 - Sensibilização dos atores locais em saúde para a relevância do planejamento das ações educativas e, assim, a aplicabilidade deste PI;
- 2 – Sensibilização dos colaboradores para a inserção das práticas de Promoção a Saúde e capacitação para o desenvolvimento dos eixos da PNPS no processo de trabalho de forma contextualizada a realidade local;
- 3 - Construção de um planejamento anual de grupos educativos e de portfólio com ações de Promoção a Saúde desenvolvidas pelo serviço para fins de registro histórico, análise e diagnóstico situacional, aperfeiçoamento dos processos de trabalho e pesquisa em saúde.
- 4 – Fortalecimento das ações intersetoriais coordenadas pela UBS e melhoria das condições de saúde da comunidade mediante à qualificação da assistência prestada pelo serviço com aumento no potencial de intervenção na realidade;
- 5 - Reconhecimento dos colaboradores como atores estratégicos de modificação no processo saúde adoecimento da comunidade e mudança de postura para os processos de trabalho.

Bibliografia consultada

ALVES, Vânia Sampaio. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface*, Botucatu, v.9, n.16, p.39-52, set.2004/fev.2005. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n16/v9n16a04>>. Acesso em: 10 ago. 2016.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado; 1988, art 196-200. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em 12 ago. 2016.

BRASIL. Portaria MS/GM Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). *Diário Oficial da União*; Poder Executivo. Brasília, DF, 24 out. 2011. Seção 1, p.48-55. Disponível em: < <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf> >. Acesso em 12 ago. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 36 p.: il. Disponível em: < http://promocaodasaude.saude.gov.br/promocaodasaude/arquivos/pnps-2015_final.pdf>. Acesso em 12 ago. 2016.

BUENO, Denise e SIEBERT, Marina. Contribuição de grupos operacionais no fortalecimento da atenção primária à saúde. *Revista de APS (Impresso)*, Juiz de Fora, v. 11, n. 4, p. 468-473, out./dez. 2008. Disponível em: < <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/175/145>>. Acesso em 12 ago. 2016.

DIAS, Valesca Pastore; SILVEIRA Denise Tolfo; WITT, Regina Rigatto. Educação em saúde: o trabalho de grupos em atenção primária. *Revista de APS (Impresso)*, Juiz de Fora, v. 12, n. 2, p. 221-227, abr./jun. 2009. Juiz de Fora. Disponível em: < <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/330/205>>. Acesso em: 10 ago. 2016.